

ANÁLISE DA SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS VEICULADAS POR FORMIGAS EM AMBIENTE NOSOCOMIAL

*Gleciane C. de Sousa¹, Francilene de S. Vieira², Francisco L. da Silva³, Jessica K. T. de Sousa⁴, Gizélia A. Cunha⁵.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; *glece77@gmail.com

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA.

³ Doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia). Docente do Curso de Enfermagem CESC- UEMA.

⁴ Mestranda em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG.

⁵ Mestranda em Biodiversidade, Ambiente e Saúde (PPGBAS).

Palavras-Chave: Formigas, Bactérias, Suscetibilidade.

Introdução

Os artrópodes são considerados como veiculadores mecânicos carregando micro-organismos patogênicos e promovendo a contaminação de ambientes (TANAKA; VIGGIANI; PERSON, 2007). O conhecimento dos riscos para as infecções comunitárias graves através da propagação de cepas bacterianas é de extrema relevância em saúde coletiva.

Dessa forma, este trabalho teve como objetivos, verificar o perfil de suscetibilidade a antimicrobianos de bactérias carregadas por formigas em um hospital do município de Caxias-MA; identificar as espécies bacterianas transportadas por esses artrópodes e demonstrar a importância clínica ao relacioná-las as infecções nosocomiais.

Resultados e Discussão

As coletas dos artrópodes foram realizadas manualmente. Para tanto, foram capturadas 71 formigas assepticamente com swabs estéreis, umedecidos em solução fisiológica e transferidas para tubos contendo caldo Infusão Cérebro Coração (BHI).

Das 71 espécimes obtidas, 02 formigas de cada amostra foram postas em tubos separados contendo caldo BHI. Crescimento microbiano foi observado em todos os tubos. As bactérias isoladas e identificadas foram: *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Proteus vulgares*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella* spp., *Enterobacter aerogenes*, *Staphylococcus* spp., *Staphylococcus epidermidis*, *Alcaligenes* spp., *Shigella* spp., *Acinetobacter baumannii* e outros bacilos não fermentadores de lactose (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de formigas e bactérias capturadas, por ponto de coleta, no Hospital Geral Gentil Filho, Caxias-MA.

Pontos de coleta	n	%	Isolados bacterianos	n	%
<i>Enfermaria A</i>	20	28,16	<i>Staphylococcus aureus</i>	4	20
			Bacilos Gram positivo	8	40
			<i>Alcaligenes</i> spp	7	35
			<i>A. baumannii</i>	1	5
<i>Enfermaria B</i>	14	19,72	Bacilos Gram positivo	5	35,71
			<i>Alcaligenes</i> spp	6	47,86
			<i>Staphylococcus aureus</i>	3	21,43
Cozinha	30	42,25	<i>E. coli</i>	2	6,67
			<i>Shigella</i> spp	1	3,33
			<i>Alcaligenes</i> spp	14	46,67
			<i>Klebsiella</i> spp	1	3,33
			<i>P. vulgares</i>	2	6,67
			<i>P. mirabilis</i>	2	6,67
			<i>E. aerogenes</i>	1	3,33
			<i>A. baumannii</i>	1	3,33
			<i>S. epidermidis</i>	1	3,33
			Bacilo não fermentador	3	10
			<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	2	6,67
			UTI	7	9,86
Bacilos Gram positivo	6	85,71			
?	71			71	

n- número absoluto , % - porcentagem , Σ somatório.

Conclusões

As formigas são um perigo iminente devido sua potencial capacidade de veiculadoras de microrganismos, entretanto ainda não se pode inferir a que ponto as bactérias carregadas podem estar diretamente relacionadas com as infecções hospitalares, para isso, estudos de genotipagem são necessários, a fim de traçar ambos os perfis bacterianos encontrados nas formigas e no paciente.

TANAKA, I. I.; VIGGIANI, A. M. F. S; PERSON, O. C. Bactérias veiculadas por formigas em ambiente hospitalar. *Arq Med ABC*, v. 32, n. 2, p. 60-3, 2007.